

## **Resposta à situação de desastre climático no RS S.O.S. RS por meio da Associação Brasileira do Trauma:**

Primeiramente foi instituído um Comitê de gerenciamento de crise. Este comitê é composto por: Anete Schroder (Assistente Social, SEP, integrante da comunidade do RS), Flávia Costa da Silva (Socióloga, SEP, diretora de associados da ABT) e Mariana Boccuzzi Raymundo (psicóloga, professora de Somatic Experiencing) em relacionamento com o nível central da ABT.

No domingo (12/05) à noite foi realizado a primeira live, onde apresentamos o foco da resposta institucional: cuidar de quem cuida. No caso da resposta ao desastre no RS, o que está no centro é o cuidado.

Para esse trabalho temos alguns dispositivos, tanto da ABT para dentro quanto da ABT para fora.

### **Da ABT para dentro:**

A comunidade do RS será o foco tanto para oferecer quanto para receber ajuda. O Comitê de Crise está mapeando voluntários, estruturando ações e organizando fluxos para entrada em campo. A proposta é oferecer apoio aos voluntários que trabalham em abrigos e outras instâncias de cuidado, não governamentais e governamentais. Oferecemos o SCOPE como uma ferramenta de auto regulação e educação somática. Quem quiser saber mais sobre essa ferramenta pode acessar o site [www.traumahealing.org/scope](http://www.traumahealing.org/scope)

A comunidade SE RS se reunirá todos os domingos com o intuito de manter um continente próximo e seguro e encaminhar as ações da semana seguinte.

A coordenação da Rede de Ação Social da ABT organizou um braço da rede para atendimento emergencial, primeiramente, comunidade de SEzistas do RS e, posteriormente para pessoas atendidas pelo trabalho voluntário, mantendo-se aberta a demandas que vierem a se apresentar.

No domingo, 19 de maio, aconteceu a instrumentalização dos voluntários SEzistas por meio de uma conversa com Ale Duarte e, posteriormente um encontro com Alexandra Whitney, americana, integrante do SEI, criadora do SCOPE (uma ferramenta que utiliza os princípios do SE para estabilização de crise, usada internacionalmente).

A conversa com Ale Duarte ficará disponível no site [www.traumatemcura.com.br](http://www.traumatemcura.com.br)

Para assistir, deve clicar no botão login, acessar com e-mail e senha. Na tela principal, procurar o menu que fica na lateral esquerda da tela, descer até a opção "conhecimentos" rolar a tela para baixo até localizar o link com nome Pílulas de Resiliência com Ale Duarte. O link dará acesso ao Youtube. Precisa ser por esse caminho, pois no Youtube ele está em modo privado e então só aparecerá para quem acessar por esse caminho.

O encontro com Alexandra Whitney será disponibilizado posteriormente. Quando tivermos acesso, enviaremos nos próximos boletins informativos.

**Da ABT para fora:**

Compartilhar conhecimento e ferramentas acerca da situação para a comunidade como um todo por meio de lives aos domingos, prioritariamente, as 17h. As lives serão realizadas pelos perfis @traumatemcura, @somaticexperiencingrs e do convidado;

Além das lives, periodicamente será oferecido conteúdo para apoiar a estabilização fisiológica, o desenvolvimento de resiliência e travessia da crise. Este conteúdo será oferecido pelo perfil @somaticexperiencingrs no Instagram (em colab com @traumatemcura)

Semanalmente será enviado boletim com informações atualizadas.

Agradecemos, imensamente por todo apoio e união que estamos mobilizando para ampliarmos a atuação de nossa preciosa abordagem Somatic Experiencing em nosso país.



SERGIO LUIZ DE OLIVEIRA E SILVA

Diretor-Presidente – Associação Brasileira do Trauma